

Pós-temporal: equipes da Copel e Sanepar estão recuperando sistemas de água e energia

23/09/2025

Copel, Sanepar

Equipes da Sanepar e Copel estão atuando intensamente para recuperar o abastecimento de água e energia em locais afetados pelas chuvas e ventos fortes que atingiram o Paraná, entre este domingo (21) e a manhã de segunda-feira (22). O vendaval derrubou árvores e postes provocando queda de energia elétrica, que afetou várias cidades no Interior do Estado. Entre as medidas adotadas da Sanepar, estão envio de caminhão-pipa e locação de geradores de energia elétrica. Na Copel as equipes também trabalharam ao longo de toda a madrugada.

No Noroeste, a cidade mais afetada foi Umuarama, mas 80% da cidade já conta com abastecimento regularizado. Na região, nove cidades estão com o abastecimento comprometido total ou parcialmente, e em oito pequenas localidades a falta de eletricidade ainda compromete o abastecimento.

Na região Oeste e Sudoeste, as situações mais críticas estão em Corbélia. Em Toledo houve um aumento na turbidez do rio Toledo, afetando parcialmente o abastecimento de água na cidade. Nestas duas regiões que foram bastante atingidas pelo vendaval, 14 municípios ainda permanecem sem eletricidade em poços, unidades de tratamento ou de bombeamento.

No Centro-Sul, foi restabelecido o fornecimento em sistemas de abastecimento de sete cidades, entre elas Laranjeiras do Sul. Em cidades como Ortigueira e Pitanga os sistemas ainda estão em recuperação..

No Norte e Nordeste, na maioria das cidades o abastecimento está sendo recuperado, principalmente em poços e unidades operacionais de oito cidades e quatro pequenas localidades ou vilas rurais. Em Apucarana, foi necessário interromper a captação devido ao arraste de sujeira no rio.

A Sanepar reforça que, em situações como esta, é imprescindível que a população colabore com uso racional e econômico da água. Deve ser priorizada a água tratada para higiene pessoal e alimentação. Atividades que não sejam urgentes, como lavagem de carros e calçadas, devem ser adiadas. Quem possui

caixa-d'água em casa pode não sentir o desabastecimento em situações como esta.

De acordo com norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), cada imóvel deve ter caixa-d'água com capacidade para atender as necessidades dos moradores por, no mínimo, 24 horas. O reservatório domiciliar deve armazenar pelo menos 500 litros.

- [Rajadas de vento e muita chuva: última frente fria do inverno impactou o Paraná](#)
- [Defesa Civil atende municípios atingidos pelos temporais; ventos chegaram a 121 km/h](#)

ABASTECIMENTO DE ENERGIA – A Copel informa que na manhã desta terça-feira (23) há 75.920 unidades consumidoras desligadas, decorrentes das tempestades do fim de semana somadas ao ciclone extratropical que atingiu o Estado na madrugada desta segunda-feira, causando danos à rede elétrica em todo território paranaense. Foi maior evento climático severo deste ano.

Em Curitiba são 3.374 desligamentos distribuídos pela cidade. As equipes da Copel seguem de prontidão trabalhando na recomposição da energia na Capital. Os trabalhos seguem até que todos os clientes sejam religados.

A maior parte dos desligamentos está concentrada nas regiões Leste e Centro-Sul do Paraná. A cidade com o maior número de consumidores desligados é Pitanga, na região Centro-Sul, com 7,9 mil unidades consumidoras desligadas.

Na Região Metropolitana da Capital, além de Curitiba, há unidades sem luz em São José dos Pinhais, 2,8 mil, Doutor Ulysses, 1,8 mil, Pinhais, 1,3 mil, Colombo, 1 mil, e Almirante Tamandaré, 1 mil.

Na região Centro-Sul, foram afetadas as cidades de Ortigueira, 2,4 mil, Reserva, 1,9 mil, Boa Ventura de São Roque, 1,9 mil, Santa Maria do Oeste, 1,8 mil, e Ponta Grossa, 1,6 mil. No Norte do Paraná, Londrina está com 1,6 mil unidades consumidoras desligadas, São João do Ivaí, 857; Ibiporã, 846; Tomazina, 710 e Rolândia, 695.

No Oeste, Toledo tem 956 desligamentos, Cascavel, 120, e Foz do Iguaçu, 39 unidades consumidoras desligadas. No Sudoeste, Dois Vizinhos conta com 514 desligamentos, Francisco Beltrão com 286 e Pato Branco com 157. No Noroeste, Mandaguari tem 1.239 desligamentos, Cianorte, 955, e Maringá, 405 desligamentos, e Paranavaí, 66.